



Ata Nº 21

Quadriénio 2017/2021

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no salão nobre do edifício sede da Junta de Freguesia, na presença de todos os membros da assembleia, realizou-se a reunião ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, presidida por Paulo Azinheiro Pedrosa Gaspar.

Após cumprimentar todos os presentes, o Presidente da Mesa informou que o microfone iria ser levado a cada interveniente pela funcionária da Junta, Natália Ferreira, que o segurará para que não haja contactos físicos entre os membros da assembleia.

Posteriormente, informou que Vítor Boiça foi substituído por Guiomar Marques e Paulo Renato Silva por José Carlos Pereira.

De seguida, o senhor Presidente da Mesa colocou a ata n.º 20, de vinte e um de maio de 2021, a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa deu conhecimento de um *email* que recebeu da Associação Recreativa e Cultural Valpedrense: «Exmo Sr. Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira, A Associação Recreativa e Cultural Valpedrense (Vale da Pedra / Souto da Carpalhosa) desenvolveu um projeto que consiste num percurso pedestre e ciclável desde a Bidoeira de Cima até à Carreira. Foi apresentado ao Vereador do Pelouro e recebeu boa aceitação; estamos a aguardar pelo parecer a ARH (Administração da Região Hidrográfica do Centro); prevê-se que vá a aprovação na reunião de Câmara do próximo dia 6 de julho

Assim, confirma-se assim que o projeto deverá avançar em breve, pelo julgamos ser oportuno participar na vossa Assembleia de Freguesia para apresentação do projeto. David Ferreira

Cumprimentos, Associação Recreativa e Cultural Valpedrense. Contribuinte 502 605 405. Rua da Margarida. Vale da Pedra. 2425 Souto da Carpalhosa.»

Conforme solicitado no *email*, o Presidente da Assembleia, após questionar se havia objeções por parte dos membros da Assembleia à apresentação do Projeto à Assembleia, passou a palavra ao senhor David Ferreira.

Este explicou que o projeto é da Associação Recreativa e Cultural Valpedrense (União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa) e, ao longo da rota, serão utilizados alguns caminhos públicos existentes, mas também terrenos privados, cuja adesão dos proprietários foi excelente: 58 proprietários apoiaram este projeto. A Rota da Ribeira das Carpalhosas será um percurso pedestre e ciclável, com o piso do terreno natural existente, em harmonia com a natureza e património existente. Com início numa das nascentes da ribeira, em Bidoeira de Cima, o percurso atravessa a União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, e prossegue até ao rio Lis, na Carreira.



Entre os principais pontos de interesse da rota, há três parques de merendas, um açude, nove pontes, quatro moinhos, dois fornos de cal, um lagar de azeite e diversos canais de irrigação. Quando concluído o projeto, o circuito vai dispor de QRcodes no trajeto, que permitirão ao utilizador saber mais sobre cada um dos pontos de interesse, e será criada também uma página de internet, com informação sobre o percurso pedestre. Para os adeptos das atividades na natureza, há ainda oportunidade de conhecer melhor a região através da busca de caches.

Com uma extensão total de 15,5 km e um declive aproximado de 200 metros, estima-se que a distância demore cerca de 48 minutos a percorrer de bicicleta, 1h40 a correr e perto de 3h30 a caminhar.

O Projeto encontra-se para aprovação em Reunião de Câmara no dia 6 de julho.

Céline Gaspar, presidente do executivo, agradeceu ao senhor David Ferreira a apresentação, salientando que o executivo tem prestado apoio a este projeto já há algum tempo e está disponível para continuar a colaborar. Felicitou a Associação Valpedrense pela ideia e referiu que os proprietários da União das Freguesias aderiram ao projeto, sendo a maioria dos terrenos públicos na Carreira, com exceção do Pinheiro, em que existem alguns terrenos privados, cujos proprietários autorizaram a passagem.

Márcio Marques felicitou a iniciativa, referindo que parte do percurso na Carreira coincide com o percurso pedestre que o grupo do PSD propôs entre a Aroeira, Junqueira e a zona da boia na Carreira. Questionou qual era o valor do investimento e se o Município de Leiria apoiava o projeto e quem iria fazer a manutenção do percurso. David Ferreira respondeu que contava com o apoio da Câmara Municipal de Leiria e que cada Junta de Freguesia trataria do percurso que integrasse a sua área de intervenção.

Posteriormente, passou-se aos assuntos antes da ordem do dia. Vítor Tomé, após cumprimentar todos os presentes, questionou a senhora Presidente de Junta se tem informações sobre o número de infetados com Covid-19 na União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira e se há muita adesão à inscrição de alunos para o Programa Férias Divertidas, dado estarmos num estado de Pandemia. Por fim, parabenizou o executivo pela requalificação do Fontanário da Carreira.

Céline Gaspar respondeu que, em relação à questão da Covid-19, desde o dia 17 de junho até ao dia atual, houve um aumento de seis casos.

No que concerne às Férias Divertidas, o executivo fez a recolha da manifestação de interesse que dá uma média de 45 crianças por semana, em julho e agosto, o que é muito positivo, tendo em consideração o momento em que vivemos. A documentação para a inscrição definitiva foi entregue no presente dia. São dois grupos: o Centro Escolar de Monte Redondo, incluindo pré-escolar e primeiro ciclo; e a Carreira, que ficará na escola da Carreira, sendo os passeios feitos em conjunto com os meninos do 1.º ciclo do Centro Escolar de Monte Redondo. Haverá sempre um passeio por semana, privilegiando o ar livre, a praia, os piqueniques.



Paulo Gaspar abriu as inscrições ao público para intervirem no final da ordem de trabalhos, no entanto, não houve inscrições.

De seguida, o senhor Presidente da Mesa deu início à ordem de trabalhos:

No que concerne ao **Ponto 1 - Relatório da Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e situação financeira - Apreciação nos termos da alínea e) do nr. 2 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, o ponto foi apreciado.

Relativamente ao **Ponto 2 - Minuta de Contrato de Prestação de Serviços com os CTT - Correios de Portugal, S.A. - Sociedade Aberta - Apreciação, discussão e votação nos termos alínea j) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, Céline Gaspar explicou que, tendo em consideração que foi assinado um protocolo entre os CTT e a ANAFRE, que veio alterar algumas questões que estavam protocoladas e nos contratos de serviço, há um novo contrato a assinar, pelo que vem à Assembleia para votação.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

Dando cumprimento ao **Ponto 3 - Minuta do Protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel - Apreciação, discussão e votação nos termos alínea j) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, a Presidente do Executivo explicou que tem colaborado com o Agrupamento relativamente a algumas questões relacionadas com o Projeto de Artes do qual o Agrupamento faz parte.

Dulcinda Silva, após cumprimentar todos os presentes, pediu alguns esclarecimentos, nomeadamente se existe algo do género com o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, se o executivo tem conhecimento de que este protocolo esteja a ser dinamizado com outras juntas de freguesia da área de influência da escola, e porquê o período de dez anos, que extravasa os períodos de eleição, quer para os órgãos escolares quer autárquicos. Gostaria de perceber um bocadinho mais do que está explícito no texto do protocolo, que considera muito abrangente e que não define claramente nada e deixa tudo um bocadinho em aberto. Pedia, por isso, que fosse feita uma contextualização.

A Presidente da União das Freguesias disse que não tinha conhecimento de outras colaborações por parte de outras juntas de freguesia. O apoio que tem sido prestado tem sido no âmbito da logística, quando pretendem fazer algum tipo de atividade. O facto de ser abrangente também permite que o executivo decida o que depois pode ou não fazer. Há sempre atividades diferentes, todos os anos, e protocolar com uma especificidade muito grande, iria limitar qualquer ação. Quanto à duração do protocolo, foi proposta pela escola, sendo uma das áreas que deve ser sempre apoiada pelos executivos, pelo que este executivo não considerou inapropriada a duração de dez anos.

Relativamente ao Colégio, não existe nenhum protocolo, embora haja colaboração.

O ponto foi aprovado por unanimidade.



Em relação ao **Ponto 4 - Proposta de Acordo para utilização da antiga EB1 de Fonte Cova pela Associação Cultural e Recreativa e Desportiva os Moleiros - apreciação, discussão e votação ao abrigo da alínea i) do nº 1 do artigo 9º o Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, Céline Gaspar referiu que, à semelhança do que aconteceu com outras escolas, este protocolo não veio à última assembleia, porque os órgãos diretivos tinham tomado posse muito recentemente e não tinham enviado a documentação. Desta forma, o executivo está a fazer a entrega do uso do edifício da escola de Fonte Cova à Associação «Os Moleiros» e da escola da Sismaria ao Rancho Folclórico Rosas da Alegria, salvaguardando que ambas as associações sabem que, de acordo com as regras do contrato de comodato com a Câmara Municipal, têm de estar disponíveis para o caso de existir necessidade de uso do edifício para alguma atividade, quer de um grupo da comunidade ou da junta de freguesia, se pretender promover alguma atividade nessas escolas, como Formação, Workshops ou Sessões de Esclarecimento de alguma situação da Junta de Freguesia.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

No que concerne ao **Ponto 5 - Proposta de Acordo para utilização da antiga EB1 da Sismaria pelo Rancho Folclórico Rosas da Alegria de Sismaria - apreciação, discussão e votação ao abrigo da alínea i) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, Paulo Gaspar questionou se o Rancho vai utilizar todas as salas. Céline Gaspar respondeu que não, pois a Junta irá também usar algumas salas para Arquivo Morto da Junta de Freguesia.

Dulcinda Silva realçou o facto de estes contratos terem a duração de um ano, comparativamente ao protocolo anterior estabelecido com o Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel de dez anos. O importante é que as Associações tenham atividade e deveriam ter prazos maiores.

Vítor Tomé relembra os diretores das associações de que o que foi aprovado nas assembleias anteriores e provavelmente vai ser aprovado nesta é uma cedência do espaço durante um ano com prováveis renovações anuais. Há cerca de dois anos, a posição do Município era a venda das escolas, tendo o executivo da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira tentado adiar e apresentar alternativas. Com a mudança de Presidente da Câmara, esta regra mudou, favoravelmente, na sua opinião. Apesar de as escolas serem do Município, são património das localidades, monumentos que guardam memórias e algumas até foram construídas com a ajuda dos populares. Com a mudança dos executivos camarário e local, tudo se poderá inverter, pelo que, no futuro, terá de se tentar que as escolas desativadas passem a ser património da Junta de Freguesia.

Márcio Marques concorda com a intervenção de Vítor Tomé e com a transição destes imóveis para património mais local.

Céline Gaspar respondeu que concorda que o prazo deveria ser mais alargado, pelo que o executivo tem estado em negociação com a Câmara Municipal e o passo que deverá ser dado é que cada associação possa apresentar um projeto que proponha mais tempo. Relativamente à entrega



definitiva deste património às Juntas de Freguesia, legalmente, a situação não é facilitadora, porque a Câmara Municipal não pode fazer esse tipo de doação do Património. A solução poderia ser a venda, mas em hasta pública correr-se-ia o risco de ser licitada por alguém com maior poder financeiro que a Junta. Os contratos que existem poderão ser de direito de superfície prolongado.

No entanto, há sempre que salvaguardar que o Centro Escolar está quase no limite de utilização e, se houver a necessidade de abrir uma nova escola, isso levará a uma maior dificuldade no alargamento do prazo, nomeadamente na escola da Sismaria, visto ser a escola que oferece melhores condições. Quanto à escola de Fonte Cova, a Associação «Os Moleiros» tem estado quase parada, daí a dificuldade no aumento do prazo. A Associação do Casal Novo é muito recente e não tem tido muita atividade, tendo a Pandemia contribuído para essa diminuição.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

No que diz respeito ao **Ponto 6 - Adenda ao Protocolo de Colaboração entre o Município de Leiria e Doze Freguesias do Município tendo em vista a instalação e funcionamento de Espaços do Cidadão - apreciação, discussão e votação de acordo com a alínea j) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, a Presidente do Executivo explicou que a adenda tem que ver com o facto de existir mais uma freguesia, Regueira de Pontes, com Espaço do Cidadão. No ponto seguinte, tem que ver com a retificação de que são agora treze freguesias e foram identificados alguns erros, retificados na última Assembleia Municipal e tem que vir à Assembleia de Freguesia para a Junta poder assinar.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

No que concerne ao **Ponto 7 - Retificação ao Protocolo de Colaboração entre o Município de Leiria e Doze Freguesias do Município tendo em vista a instalação e funcionamento de Espaços do Cidadão - apreciação, discussão e votação de acordo com a alínea j) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**,

O ponto foi aprovado por unanimidade.

De seguida, foi elaborada uma minuta da sessão, a qual foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa deu assim por encerrada a sessão, às 22h21m, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos secretários.

O Presidente da Assembleia

(Paulo Azinheiro Pedrosa Gaspar)

A Primeira Secretária

(Ana Carla Marques Pereira Gomes)



O Segundo Secretário

(Lino Loureiro)